

ARCAZI

Pandemia COVID-19 e encerramento do ADB

No contexto de contenção da pandemia COVID-19, a Universidade do Minho determinou, pelo Despacho RT-25/2020 de 10 de março, o encerramento de todas as áreas de atendimento presencial. Esta medida afetou, obviamente, a atividade normal do ADB pelo encerramento dos seus serviços de referência e leitura.

Dias mais tarde, e no seguimento de novas orientações emanadas pelas entidades competentes, nomeadamente Direção-Geral de Saúde e Gabinete do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, foram apresentadas as medidas excecionais e temporárias do regime de teletrabalho que se aplicou aos funcionários da UMinho.

Nesta nova realidade, e apesar de adotar o regime de teletrabalho, o ADB manteve-se em funcionamento. Através do atendimento à distância por correio eletrónico, assegurou-se, nomeadamente, a prestação de informação de referência e o fornecimento de reproduções da documentação custodiada. E através da sua interface de pesquisa — pesquisa.db.uminho.pt —, continuou a servir os utilizadores e a permitir-lhes a “leitura” dos documentos já disponíveis em linha, como refletem as 12.297 sessões, por 4979 utilizadores, realizadas no período de um mês (de 10 de março a 10 de abril).

Descrições arquivísticas desenvolvidas em teletrabalho

Através do teletrabalho foram produzidas mais de 12 mil descrições arquivísticas em vários níveis de descrição, dos quais sobressaem unidades de instalação e documentos compostos. Essas descrições serão disponibilizadas na interface de pesquisa (<http://pesquisa.adb.uminho.pt>) nas próximas semanas. Foram 70 os fundos abrangidos por esta atividade. A caixa ao lado enumera alguns exemplos.

Reproduções digitais de documentos

Neste período preparamos também reproduções digitais de documentos que serão disponibilizadas aos nossos utilizadores, umas *online* e outras na Sala de Leitura. Algumas destas imagens são de unidades arquivísticas que, por motivos de preservação, não estão acessíveis no original.

Trata-se de reproduções de documentos pertencentes ao arquivo da Mitra Arquiepiscopal de Braga, mais concretamente, seis dezenas dos livros do Registo Geral, agora apenas acessíveis em acesso digital na Sala de Leitura.

Arquivos monástico-conventuais

Inventário de fundo.
Convento de Nossa Senhora Carmo – Viana do Castelo
Mosteiro de São Bento de Castriz – Évora
Mosteiro de Fiães – Melgaço
Mosteiro de Santa Maria de Salzedas – Tarouca
Mosteiro de Santa Maria de Bouro – Amares
Mosteiro de São Gens – Fafe
Mosteiro de Santa Maria de Vila Nova de Muía – Ponte da Barca
Mosteiro de Santa Maria de Landim – Vila Nova de Famalicão
Mosteiro de Santa Maria de Refojos de Lima – Ponte de Lima
Mosteiro de São Salvador de Paderne – Melgaço
Convento de São Francisco de São Frutuoso de Real – Braga
Convento de Nossa Senhora da Penha de França – Braga
Convento de Nossa Senhora dos Remédios – Braga
Congregação do Oratório ou Congregados – Braga
Congregação de São Bento de Portugal
Mosteiro de São Martinho de Tibães – Braga
Mosteiro de Santo André de Rendufe – Amares
... entre outros

Arquivos diocesanos

Mitra Arquiepiscopal de Braga. Prazos da Mitra.
Cabido da Sé de Braga. Inventário do fundo.

Arquivos da Administração Central

Fazenda Nacional. Inventário do fundo.

Arquivos associativos

Santa Casa da Misericórdia de Braga. Catalogação dos documentos não livro.

Arquivos notariais

2º Cartório Notarial de Braga. Catálogo parcial a partir da informatização de ficheiro onomástico

ARQUIVO EM DESTAQUE

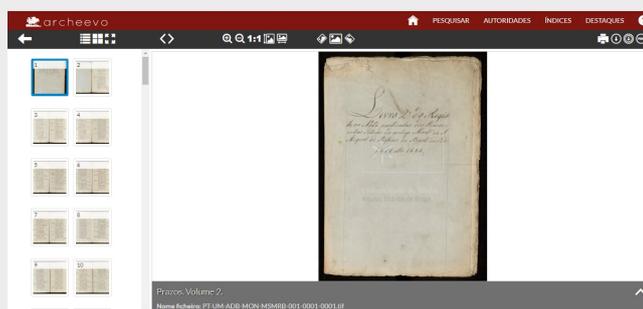
Arquivo do Mosteiro de São Miguel de Refojos de Lima (MON/MSMRB)

Entre mais de uma centena de arquivos monásticos existentes no ADB, encontrarmos o do Mosteiro de São Miguel de Refojos de Basto, sito na freguesia com o mesmo nome, no concelho de Cabeceiras de Basto. Mosteiro de monges beneditinos, fundado provavelmente no fim do século XI, mas cuja primeira referência segura data de 1131. Era padroado da família dos Guedões.

Sujeito aos abades comendatários desde 1428, veio a ser governado por Frei Diogo de Murça que, em 1549, obteve do Papa ordem para o extinguir e aplicar as rendas à fundação de um colégio beneditino em Coimbra. Perante a resistência dos monges, o breve papal foi revogado (1555) e a comunidade unida à Congregação de São Bento em 1569, sendo parte das suas rendas aplicadas ao referido Colégio. A igreja foi construída cerca de 1755-1763.

Foi extinto em 1834 e os seus bens, incluindo o cartório, transferidos para a Fazenda Nacional. Em 1917, com a criação do Arquivo Distrital de Braga, os documentos passaram para a sua custódia.

O inventário do seu cartório foi incluído no “Inventário do fundo monástico-conventual” da autoria de António Araújo e de Armando Malheiro da Silva publicado em 1985. Atualmente é possível consultar as descrições arquivísticas e as imagens dos documentos na interface de pesquisa do ADB – <http://pesquisa.adb.uminho.pt> ; código de referência: PT/UM-ADB/MON/MSMRB



Reabertura do ADB

Terminado o período de emergência nacional, que vigorou por 6 semanas, é tempo de retomar a possível normalidade, tendo sempre presente a necessidade impedir o alastramento desta doença, para a qual não existe ainda um tratamento ou uma vacina. Esta realidade impõe que o ADB reabra com cautela e segurança para todos: funcionários, colaboradores, utilizadores e fornecedores. Neste sentido, apresentam-se, sumariamente, as medidas que serão aplicadas:

- Obrigatoriedade do uso de máscara em todos os espaços do Arquivo (o Arquivo não fornecerá máscaras aos utilizadores).
- Obrigatoriedade da observância das regras definidas pela DGS, nomeadamente o mínimo de 2 metros de afastamento entre pessoas.
- Acesso ao Arquivo mediante marcação prévia através do número de telefone 253 601 070 , seja para a sala de leitura, seja para qualquer outro atendimento.
- Restrição dos número de lugares disponíveis na sala de leitura.
- Reforço da higienização dos espaços e lugares utilizados entre o uso de diferentes utilizadores.
- Quarentena dos documentos consultados.
- Horário de funcionamento neste período: manhã 9:00-12:00/ tarde 14:00-17.

ARCAZ - folha informativa do Arquivo Distrital de Braga (Universidade do Minho) Diretor: António Sousa. Edição gráfica: Ana Sandra Meneses. Colaboração neste número: António Sousa, Ana Sandra Meneses. Distribuída por correio eletrónico e disponível em: **Issuu** - <https://issuu.com/adbraga> e **Youscribe** - http://www.youscribe.com/arquivo_adb.

Cabeçalho: pormenor de fotografia do depósito K, edifício ADB, da autoria de Nuno Gonçalves (UMinho).

Sítio web: <http://www.adb.uminho.pt/> Contactos: telef.: 253601070 ; sec@adb.uminho.pt Pesquisas e reproduções: adb@adb.uminho.pt

Pesquisa: <http://pesquisa.adb.uminho.pt/welcome> | Pinterest: <http://pinterest.com/arquivoadb/> | Twitter: https://twitter.com/arquivo_adb

Facebook: <https://www.facebook.com/ADB.UM> | LinkedIn: <http://www.linkedin.com/company/arquivo-distrital-de-braga-universidade-do-minho>